

IMPACTO DO TURISMO SOBRE ICTIOFAUNA RECIFAL NOS PARRACHOS DE MARACAJAÚ, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APARC)

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1^a edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

FRANÇA; Fernanda Áurea ¹, SOUZA; Thaisa Accioly de²

RESUMO

Conhecido popularmente como Parracho de Maracajaú, este recife integra a Área de Proteção Ambiental Estadual dos Recifes de Corais (APARC), criada em 2001 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte com a finalidade de preservar o ambiente e regulamentar as atividades econômicas de pesca e turismo que ocorrem no local. No Brasil, estudos compararam áreas recifais com e sem atividades turísticas e observaram clara diferença na estruturação da ictiofauna. Neste sentido, conhecer os impactos do turismo sobre os peixes em diferentes ambientes recifais fornece uma base de dados para avaliar a ocorrência de padrões e realizar análises para tomada de decisões voltadas à conservação e a gestão de áreas marinhas exploradas para fins de turísticos. Por isto, o presente estudo teve por objetivo avaliar a estruturação da ictiofauna em uma área aberta à visitação (AAV) comparando-a com uma área não aberta à visitação (ANV) dentro da área do Parracho de Maracajaú. Os dados foram coletados mensalmente entre 2012 e 2014 através de censos visuais. Apesar de ter sido registradas diferenças entre a área aberta à visitação àquela não aberta à visitação (riqueza e abundância e frequência de ocorrência de algumas espécies), estabelecendo um viés negativo sobre tal atividade sobre a comunidade de peixes recifais, é perceptível a proximidade da composição estrutural nas áreas exploradas. Desta forma, estudos posteriores que investiguem a extensão do impacto da visitação turística sobre o Parracho tornam-se necessários para o estabelecimento de um manejo da área como um todo, possibilitando a criação de indicadores ecológicos locais para avaliação do recife. Variações sazonais e impactos sobre outros grupos biológicos também podem gerar bases mais robustas para identificação dos impactos antrópicos sobre o ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: APA, Impactos, Turismo, Recifes, Nordeste, Peixes recifais

¹ UNP, franca_fernanda@hotmail.com

² UNP, tsaccioly@yahoo.com.br